



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDENCIA DE PLANEJAMENTO E
GESTÃO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DO SUS



PLANO DAS REDES REGIONALIZADAS DE ATENÇÃO À SAÚDE
DE SANTA CATARINA NA MACROREGIÃO DO PLANALTO NORTE E
NORDESTE COMPONENTE DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Macrorregião Nordeste/Planalto Norte – Santa Catarina
2018

GOVERNADOR

Eduardo Pinho Moreira

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Acélio Casagrande

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO

Karin Cristine Geller Leopoldo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Claudia Ribeiro Araújo Gonçalves

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS

Grace Ella Berenhauser

GERENTE DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Nardele Maria Juncks

GERENTE DE COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Carmem Regina Delziovo

PRESIDENTE DO COSEMS

Sidnei Bellé

GERÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Gerência Regional de Saúde de Joinville

Gerência Regional de Saúde de Jaraguá do Sul

Gerência Regional de Saúde de Mafra

Secretários Municipais de Saúde

Municípios	Nome do Secretário
Araquari	Maclovia Fontoura
Balneário Barra do Sul	Edna de Andrade Souza
Barra Velha	Ronnye Peterson Nasser dos Santos
Bela Vista do Toldo	Gilberto Ziemann
Campo Alegre	Carolina da Costa Telma
Canoinhas	Zenici Dreher Herbst
Corupá	Irineu Passold
Garuva	Isabela Aragão Pereira
Guaramirim	Marcelo Amadeu Dereti
Irineópolis	Giseli Kempinski
Itaiópolis	Felipe Tavares
Itapoá	Sandra Regina Medeiros da Silva
Jaraguá do Sul	Dalton Fernando Fischer
Joinville	Jean Rodrigues da Silva
Mafra	Jaqueline Fatima Previatti Veiga
Major Vieira	Alexsandra Fernandes de Castro
Massaranduba	Suzane Elisa Froelich Reink
Monte Castelo	Reni Maria Meinster
Papanduva	Catia Taciana Thorstenberg
Porto União	Marivaldo dos Reis
Rio Negrinho	Maria de Fatima Mendes Afonso
São Bento do Sul	Manuel Rodrigues Del Olmo
São Francisco do Sul	Nadia Moreira Raposo
São João do Itaperiú	Angelita Lourencio Bonkowisk
Schroeder	Orlando Tecilla
Três Barras	Raquel Cunher Vieira

Comitê gestor da Rede de Urgência e Emergência Nordeste e Planalto Norte

Conforme Portaria nº 001/2017 – CG RUE PNN

Representantes das GERSAS:

Evandro Rodrigues Godoy	22ª GERSA
Cristiane Haffermann Wille	23ª GERSA
Marilene Novelo Da Silva	24ª GERSA
Andréia Da Silva	25ª GERSA

Representante da central regional de internação hospitalar
Getúlio Cesar Moroso

Representante do município Polo de cada GERSA

Camila Alves Leandro	Joinville
Fabiana Conrado	Jaraguá do Sul

Representante da Central Regional de Regulação de Urgências
Marcus Grudtner

SAMU

Representantes dos Hospitais de cada GERSA

Ossimar Carlos Friedrich Filho	Hospital São Vicente de Paulo – Mafra
Osvaldo Maciel Filho	Canoinhas
Michele S. Mauricio	Hospital Bethesda – Joinville
Caren Solanho Rumpf	Hospital Municipal Jaraguá- Jaraguá do Sul

Coordenadores das CG RUE PNN

Evandro Rodrigues Godoy	Coordenador
Ossimar Carlos Friedrich Filho	Vice-coordenador
Caren Solanho Rumpf	Secretária

Equipe de elaboração

Evandro Rodrigues Godoy
Indiana Naiele Magro
Marcia da Rosa
Rodrigo Andrioli
Fabiane Conrado
Cristiane Haffermann Wille
Luís Fernando Medeiros
Mayra Luana Konell
Ossimar Carlos Friedrich Filho
Angela Schier
Maria Solange Ferreira Alves

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVO.....	13
2.1 OBJETIVO GERAL	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
3. CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO	14
4. MACRORREGIÕES DE SAÚDE NORDESTE	16
4.1 Região de Saúde de Joinville.....	16
4.2 Região de Saúde de Jaraguá do Sul.....	17
5. MACRORREGIÃO DE SAÚDE PLANALTO NORTE.....	18
6.1 ATENÇÃO BÁSICA INSTALADA.....	19
6.2 Atenção Básica Instalada Região Nordeste - Joinville.....	19
6.3 Atenção Básica Instalada Região Nordeste –Jaraguá do Sul	20
6.4 Atenção Básica Instalada Região Planalto Norte – Mafra	21
7. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	22
9. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	37
Quadro 33 – Portarias relativas ao SAMU.....	39
10. PORTA DE ENTRADA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	42
11. LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA.....	44
12. LEITOS DE CUIDADOS PROLONGADOS.....	46
13. LEITOS DE UNIDADE DE AVC	47
14. LEITOS DE UTI ADULTO	48
15. LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA	51
17. UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO	53
18.ATENÇÃO DOMICILIAR – MELHOR EM CASA	56
19. RECURSOS JÁ APROVADOS	56
20. RECURSOS A SEREM APROVADOS COM A ATUALIZAÇÃO 2018	56
21. CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57
23. ANEXO CIR	58
23. ANEXO CIR	59

LISTA DE QUADROS

Quadro	Página
Quadro 01 POPULAÇÃO EM 2017.....	14
Quadro 02 POPULAÇÃO ESTIMADA POR FAIXA ETÁRIA 2017.....	15
Quadro 03 MORTALIDADE POR CAUSA 2016.....	15
Quadro 04 POPULAÇÃO POR REGIÃO DE SAÚDE – JOINVILLE.....	16
Quadro 05 TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSA EXTERNA - REGIONAL DE SAÚDE– JOINVILLE.....	16
Quadro 06 POPULAÇÃO POR REGIÃO DE SAÚDE – JARAGUÁ DO SUL.....	17
Quadro 07 TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSA EXTERNA – REGIONAL DE SAÚDE– JARAGUÁ DO SUL.....	17
Quadro 08 POPULAÇÃO POR REGIÃO DE SAÚDE – MAFRA – PLANALTO NORTE.....	17
Quadro 09 TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSA EXTERNA- REGIONAL DE SAÚDE– MAFRA – PLANALTO NORTE.....	18
Quadro 10 ATENÇÃO BÁSICA INSTALADA REGIÃO NORDESTE – JOINVILLE.....	19
Quadro 11 ATENÇÃO BÁSICA INSTALADA REGIÃO NORDESTE – JARAGUÁ DO SUL	20
Quadro 12 ATENÇÃO BÁSICA INSTALADA REGIÃO PLANALTO NORTE – MAFRA.....	21
Quadro 13 RELAÇÃO DE HOSPITAL POR REGIÃO E CIDADES	24
Quadro 14 CIDADE DE ITAPOÁ.....	28
Quadro 15 CIDADE DE JOINVILLE	28
Quadro 16 CIDADE DE SÃO FRANCISCO DO SUL.....	29
Quadro 17 CIDADE DE CAMPO ALEGRE.....	30
Quadro 18 CIDADE DE CANOINHAS.....	30
Quadro 19 CIDADE DE GUARAMIRIM.....	31
Quadro 20 CIDADE DE IRINEOPOLIS.....	31
Quadro 21 CIDADE DE ITAIOPOLIS.....	31
Quadro 22 CIDADE DE JARAGUA DO SUL.....	32
Quadro 23 CIDADE DE MAFRA.....	33
Quadro 24 CIDADE DE MASSARANDUBA.....	34

Quadro 25 CIDADE DE MONTE CASTELO.....	34
Quadro 26 CIDADE DE PAPANDUVA.....	34
Quadro 27 CIDADE DE PORTO UNIÃO.....	35
Quadro 28 CIDADE DE RIO NEGRINHO.....	35
Quadro 29 CIDADE DE SÃO BENTO DO SUL.....	36
Quadro 30 UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO – USA NORDESTE.....	37
Quadro 31 UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO – USA PLANALTO NORTE.....	37
Quadro 32 UNIDADE DE SUPORTE POR REGIÃO E NUMERO DE ATENDIMENTOS.....	37
Quadro 33 PORTARIAS RELATIVAS AO SAMU.....	39
Quadro 34 SAMU - INCLUÍDAS NO PAR A PARTIR DA REVISÃO DE 2018.....	41
Quadro 35 PORTAS DE ENTRADA HOSPITALARES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA HABILITADAS.....	42
Quadro 36 PORTA DE ENTRADA COM INCENTIVO ESTADUAL.....	43
Quadro 37 PORTAS DE ENTRADA HOSPITALARES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA INCLUÍDAS NO PAR A PARTIR DA REVISÃO DE 2018.....	43
Quadro 38 LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA HABILITADOS E QUALIFICADOS NA MACRORREGIÃO.....	44
Quadro 39 LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA APROVADOS NA REDE DE URGÊNCIA CONFORME NOTA TÉCNICA 404/2016 E NÃO HABILITADOS/QUALIFICADOS.....	45
Quadro 40 LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA INCLUÍDOS NO PAR A PARTIR DA REVISÃO DE 2018.....	45
Quadro 41 LEITOS DE CUIDADOS PROLONGADOS APROVADOS E HABILITADOS CONFORME NT N. 404/2016.....	46
Quadro 42 LEITOS DE CUIDADOS PROLONGADOS INCLUÍDOS NO PAR A PARTIR DA REVISÃO DE 2018.....	46
Quadro 43 LEITOS DE UNIDADE AVC HABILITADOS NA MACRORREGIÃO.	47
Quadro 44 LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA TIPO ADULTO QUALIFICADOS NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA.....	48
Quadro 45 LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA TIPO II	50

APROVADOS, MAS NÃO HABILITADOS / QUALIFICADOS.....	
Quadro 46 LEITOS DE UTI TIPO ADULTO INCLUÍDOS NO PAR A PARTIR DA REVISÃO DE 2018.....	51
Quadro 47 LEITOS DE UTI PEDIÁTRICOS HABILITADOS E QUALIFICADOS.....	52
Quadro 48 LEITOS DE UTI TIPO PEDIÁTRICO INCLUÍDOS NO PAR A PARTIR DA REVISÃO DE 2018.....	53
Quadro 49 UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO EXISTENTES NA MACRORREGIÃO.....	54
Quadro 50 PRODUÇÃO NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO PLANALTO NORTE E NORDESTE.....	54
Quadro 51 LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO	55
Quadro 52 UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO INCLUÍDO NO PAR A PARTIR DA REVISÃO DE 2018.....	55
Quadro 53 LEITOS DE UCO APROVADOS NO DESENHO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CONFORME NOTA TÉCNICA 404/2016.....	56
Quadro 54 LEITOS DE UNIDADE CORONARIANA INCLUÍDOS NO PAR A PARTIR DA REVISÃO DE 2018.....	56
Quadro 55 EQUIPES INSTALADAS NA MACRORREGIÃO.....	57
Quadro 56 – RECURSOS APROVADOS POR MACRORREGIÃO.....	57
Quadro 57 – IMPACTO FINANCEIRO COM AS NOVAS INCLUSÕES HOSPITALARES.....	57

LISTA DE FIGURAS

Figuras	Página
Figura 01 MAPA DAS REGIÕES DE SAÚDE.....	14
Figura 02 DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL REGIÃO PLANALTO NORTE DE NORDESTE.....	14
Figura 03 PERCENTUAL DE LEITOS POR REGIONAL DE SAÚDE.....	22
Figura 04 NÚMERO DE LEITOS POR CIDADE.....	23

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), pactuaram um documento tripartite como forma de aperfeiçoar o projeto de Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde para reduzir a segmentação entre serviços e a fragmentação do cuidado à saúde.

As Redes de Atenção à Saúde são caracterizadas pela formação de relações horizontais entre todos os pontos de atenção, e constituem-se em três elementos fundamentais: uma população, uma estrutura operacional e um modelo de atenção à saúde. A rede de urgência e emergência tem a finalidade de integrar e articular todos os equipamentos de saúde, objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna.

No estado de Santa Catarina a primeira reunião com o Ministério da Saúde ocorreu em setembro de 2007, quando o Diretor de Articulação das Redes de Atenção à Saúde - DARAS, apresentou a proposta de formação de Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde e orientou sobre a elaboração de projeto para o estado.

O processo de organização das Redes de Atenção à Saúde em Santa Catarina teve início no município de Joinville recomendado pelo então Governador do Estado na época. A primeira etapa foi em 2007 com a realização de Oficina de Sensibilização. Nesse momento a atuação da Secretaria de Estado da Saúde (SES) foi apenas a de acompanhar e contribuir para esse processo. O município de Joinville após várias discussões definiu a necessidade de iniciar o processo pela reorganização da Rede de Urgência e Emergência.

A Secretaria de Estado da Saúde retomou a discussão com o DARAS/MS em reunião realizada em 12/11/2008, ocasião em que foram pautados alguns temas necessários para iniciar o processo, como a criação de um grupo de condução estadual oficializado em portaria, a definição de assessoria técnica para a rede de Atenção Básica e de Urgência e Emergência e ainda a definição de data para a realização da Oficina Zero, para pactuar compromissos e dar início ao processo.

Em 03/02/2009 foi realizada a Oficina Introdutória com o objetivo de discutir os conceitos para construção da Rede Regionalizada de Atenção à Saúde abordando temas como:

- A influência no modelo de atenção à saúde das condições crônicas e agudas da população;
- O fortalecimento da Atenção Básica como eixo norteador para a formação da Rede Regionalizada de Atenção à Saúde;
- Diferenciamento entre o Sistema Hierárquico do Poliárquico; a regionalização da Atenção à Saúde;
- A pactuação de uma agenda de Compromissos para a construção da Rede Regionalizada de Atenção à Saúde em Santa Catarina.

O Estado de Santa Catarina aderiu ao projeto de construção de redes a partir da “Oficina Zero” estadual em maio de 2009, dando início ao processo a partir dessa data. A partir da oficina Zero foram iniciadas as oficinas que resultaram em produtos para a organização da rede de atenção à saúde em urgência e emergência nas Macrorregiões Nordeste e Planalto Norte do Estado de Santa Catarina.

A atenção a urgência trata-se de tema complexo, que não deve ser tratado de forma pontual e por um único tipo de serviço. Desse modo, no âmbito do SUS, as urgências devem ser abordadas a partir da constituição de uma Rede de Atenção, que atravesse os diversos níveis de complexidade do sistema, além de compor vários serviços diferentes, organizados a partir das necessidades dos usuários.

Desse modo, integram a Rede de Atenção às Urgências desde salas de observação, funcionando na atenção primária à saúde até os leitos de retaguarda nos hospitais, passando pela organização do SAMU, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e similares e a proposta de Atenção Domiciliar.

Dentro desta compreensão a proposta da RUE incorpora diversos componentes para sua constituição: a promoção e prevenção; a atenção primária em saúde através das suas unidades básicas, ESFs; o SAMU e seus complexos reguladores; as UPAs e o conjunto de serviços de urgência 24 horas; as portas de entrada hospitalares de urgência; as enfermarias de retaguarda aos atendimentos de urgências (leitos clínicos resolutivos, unidades de cuidado intensivo, leitos crônicos, etc) e algumas inovações tecnológicas nas linhas de cuidado prioritárias (infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico e trauma); e o programa de atenção domiciliar. Todas estas portas tendo como norte a ser seguido: a proposta do acolhimento com classificação do risco, qualidade e resolutividade na atenção.

Estes diversos componentes têm interfaces entre si e são transversalizados por algumas vertentes consideradas fundamentais para garantir a integração e integralidade da atenção nesta rede. Para garantir o acesso de forma universalizada, no ano de 2013 foi criado a Central de Regulação de Leitos Hospitalares. A 23ª Gerência Regional de Saúde (GERSA), responsável pelas macrorregiões Nordeste e Planalto Norte, em Joinville, implantou a primeira central reguladora de leitos de internação no Estado. O central faz a gestão das solicitações e encaminhamentos de pacientes em estado de urgência e emergência para os hospitais referenciados.

Equipes formadas por médicos e operadores atendem via sistema os pedidos de 26 municípios abrangidos pelas Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs) de Joinville, Jaraguá do Sul e Mafra. Por meio do Sistema de Regulação (Sisreg), os atendentes verificam as disponibilidades de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), de cuidados prolongados, internamento clínico e entre outros, conforme a demanda requerida pela unidade prestadora dos primeiros atendimentos. O serviço funciona 24 horas nos 7 dias da semana, em uma sala da sede da 23ª Gersa.

É também uma medida que cumpre as exigências do Ministério da Saúde, que determina o funcionamento de complexos reguladores. Através da tecnologia Sisreg.

O comitê gestor da Rede de Urgência e Emergência supracitado acima, foi reestruturado no ano de 2017, com a finalidade de integrar novos serviços e possibilitar que houvessem representantes dos diversos serviços que compõem a RUE. Os encontros são

realizados bimensalmente de forma itinerante. O comitê tem discutido e implantado novos fluxos e protocolos de trabalho, acompanhado e emitido parecer sobre a implantação de novos serviços, realizado orientações para os serviços hospitalares com porta de Entrada de Urgência e Emergência, entre outras atividades. Esse método de trabalho possibilitou conhecer as estruturas de trabalho dos integrantes de Rede e aproximar os serviços.

2. OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna, visando a articulação e integração das instituições de saúde aos usuários em situação de urgência e emergência.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Redefinir o desenho e pactuação do fluxo das macrorregiões do Planalto Norte e Nordeste, a partir da implantação de novos componentes da RUE.

Implantar novas linhas de cuidado e melhorar as linhas de cuidado prioritárias já implantadas.

Fortalecer a Central de Regulação de leitos hospitalares, a fim de melhorar o fluxo de encaminhamento de pacientes, e otimizar os leitos hospitalares.

Controlar e acompanhar os pontos de atenção secundários ambulatoriais (UPAS e salas estabilização), leitos hospitalares e o sistema de transporte.

Estabelecer as competências de cada ponto de atenção às urgências.

3. CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO

A região de saúde, que é composta pela macrorregional Nordeste e Planalto Norte, possuem 26 municípios, distribuídos em três Secretarias de Desenvolvimento Regionais – 22ª Joinville, 24ª Jaraguá do Sul e 25ª Mafra. Compreende uma área de 14.948,7 Km², é uma região de grande extensão territorial, distribuída longitudinal. Conforme dados do IBGE de 2017, correspondem a um total populacional de 1.383.454, conforme representado no Quadro 01.

Figura 01 - Mapa das regiões de saúde

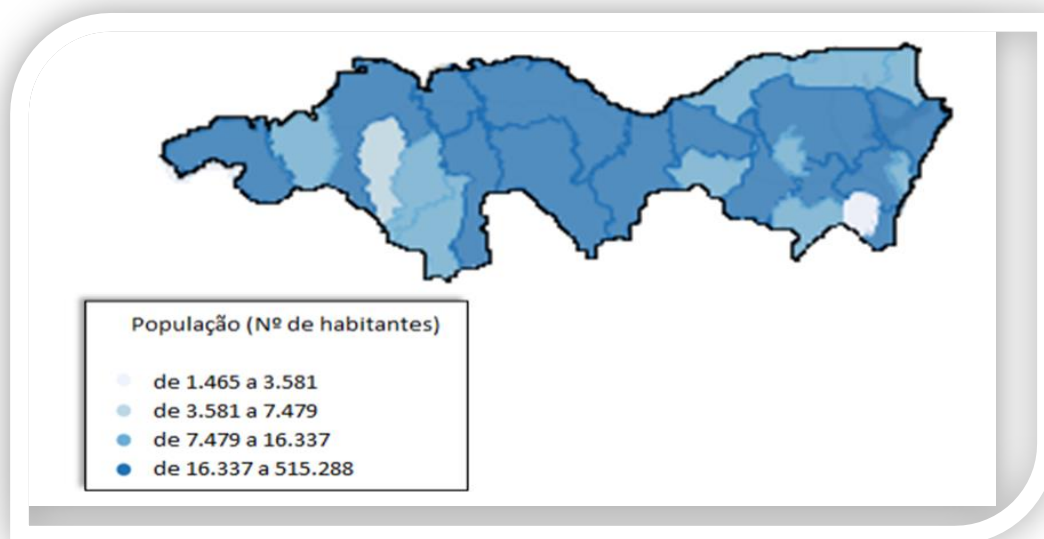


Quadro 01 - População em 2017

Microrregional	Total da População	Masculino %	Feminino %
Nordeste	1.007.492	49,72	50,28
Planalto Norte	375.962	50,28	49,72
Total	1.383.454	100%	100%

Fonte: IBGE 2017.

Figura 02 - Distribuição populacional região planalto norte de nordeste



Fonte: IBGE 2017.

Conforme análise do Quadro 02, a maior população por faixa etária está entre 15 a 49 anos de idade. E que a menor 70 a 80 anos ou mais. Pode-se afirmar que região é formada por uma população jovem e em idade produtiva.

Quadro 02 - População estimada por faixa etária 2017

Faixa Etária	Microrregião Nordeste	Microrregião Planalto Norte
Menor 1 ano	10.877	9.145
1 a 4 anos	39.752	35.883
5 a 9 anos	52.663	48.902
10 a 14 anos	62.591	55.693
15 a 19 anos	64.478	56.190
20 a 29anos	135.269	117.127
30 a 39 anos	121.283	106.249
40 a 49 anos	107.176	90.252
50 a 59 anos	77.974	62.028
60 a 69 anos	41.415	34.422
70 a 79 anos	20.225	18.382
80 anos e mais	7.937	7.487
Total	741.640	641.760

Fonte IBGE 2017.

Quadro 03 – Mortalidade por causa 2016

Causas Gerais	Microrregião Nordeste %	Microrregião Planalto Norte %
Doenças do aparelho circulatório	28,09	27,94
Neoplasias (tumores)	20,13	20,41
Causas externas	12,96	8,47
Doenças do aparelho respiratório	10,69	12,05

Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3,93	6,77
Doenças do aparelho digestivo	5,61	4,70
Alg doenças infecciosas e parasitárias	4,59	3,38
Mal definidas	4,03	2,77
Doenças do sistema nervoso	4,11	2,66
Doenças do aparelho geniturinário	2,70	2,01
Algumas afec. originadas no período perinatal	0,69	1,23
Transtornos mentais e comportamentais	0,38	2,01
Anomalias congênitas	0,92	0,56
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitária	0,28	0,50
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,48	0,39
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,33	0,45
Gravidez, parto e puerpério	0,05	0,03
Doenças do olho e anexos	0	0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0
Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0
Total	100	100

Fonte: SIM 2016.

4. MACRORREGIÕES DE SAÚDE NORDESTE

A Macrorregião de Saúde do Nordeste é composta por 02 (duas) Secretarias de Desenvolvimento Regionais, na qual é composta por 13 (treze) Municípios, com uma população de referência de 1.007.492 habitantes:

- Secretarias de Desenvolvimento Regional 22^a – Joinville
- Secretarias de Desenvolvimento Regional 24^a – Jaraguá do Sul

4.1 Região de Saúde de Joinville

A Região de Saúde de Joinville é composta por 01 (uma) Secretaria de Desenvolvimento Regional 22^a, com 08 (oito) municípios, conforme descrito abaixo, uma população de referência de 741.694 habitantes em 2017. Sendo a maior população a do Município de Joinville, correspondente a 77,81% da população desta região. A análise da taxa de mortalidade, no entanto é maior no Município de Barra Velha com 7,30%, o qual representa apenas 3,75% da população.

Quadro 04 - População por região de saúde – Joinville

Município	População estimada	%
Joinville	577.077	77,81
São Francisco do Sul	50.701	6,84
Araquari	35.268	4,76
Barra Velha	27.781	3,75
Itapoá	19.355	2,61
Garuva	17.479	2,36
Balneário Barra do Sul	10.371	1,39
São João do Itaperiú	3.662	0,49
Total	741.694	100%

Fonte IBGE 2017.

Quadro 05 - Taxa de mortalidade por causa externa – Regional de Saúde – Joinville

Município – Regional de Joinville	Taxa %
Araquari	3,52
Balneário Barra do Sul	7,85
Barra Velha	7,30
Garuva	5,40
Itapoá	6,35
Joinville	5,06
São Francisco do Sul	7,00
São João do Itaperiú	4,64
Média	5,89

Fonte: SIM 2016.

4.2 Região de Saúde de Jaraguá do Sul

A Região de Saúde de Jaraguá do Sul é composta por 01 (uma) Secretaria de Desenvolvimento Regional 24ª, com 05 (cinco) municípios, conforme descritos abaixo na tabela. A população de referência é de 265.798 habitantes em 2017. O Município mais populoso dessa Região é Jaraguá do Sul, correspondendo com 64,27% da população total da região. Ainda sobre a análise dessa população, a maior taxa de mortalidade está entre os Municípios de Corupá com 6,8% e Massaranduba com 6,1%, representando esses Municípios 12% da população dessa área.

Quadro 06 - População por região de saúde – Jaraguá do Sul

Município – Regional Jaraguá do Sul	População estimada	%
Jaraguá do Sul	170.835	64,27
Guaramirim	42.872	16,13
Schroeder	20.095	7,56
Massaranduba	16.455	6,19
Corupá	15.541	5,85
Total	265.798	100

Fonte: IBGE 2017.

Quadro 07 - Taxa de mortalidade por causa externa – Regional de Saúde – Jaraguá do Sul

Município – Jaraguá do Sul	Taxa %
Corupá	6,8
Guaramirim	4,2
Jaraguá do Sul	4,2
Massaranduba	6,1
Schroeder	3,6
Média	4,98

Fonte: SIM 2016.

5. MACRORREGIÃO DE SAÚDE PLANALTO NORTE

A Macrorregião de Saúde do Planalto Norte é composta por 01 (uma) Secretaria de Desenvolvimento Regional 25ª. A População desta área é de 348.495 habitantes. Compreende 13 (treze) municípios, com a maior área territorial entre as regiões de saúde. O município com maior índice populacional é São Bento do Sul com 22,03% do total. Constatou-se que da quantidade populacional dessa região a sua média de mortalidade é de 6,41%, tendo pequenas variações. O Município pólo para atendimento dessa região está situado em Mafra, região estratégica geograficamente para os atendimentos de alta complexidade.

Quadro 08 - População por região de saúde – Mafra – Planalto Norte

Município – Regional Mafra	População estimada	%
São Bento do Sul	82.842	22,03
Mafra	55.907	14,87
Canoinhas	54.403	14,47
Rio Negrinho	42.029	11,18
Porto União	35.207	9,36
Itaiópolis	21.506	5,73
Três Barras	19.146	5,09
Papanduva	19.015	5,07
Campo Alegre	12.012	3,19
Irineópolis	11.133	2,96
Monte Castelo	8.471	2,25
Major Vieira	8.015	2,13
Bela Vista do Toldo	6.276	1,67
Total	375.962	100

Fonte: IBGE 2017.

Quadro 09 - Taxa de mortalidade por causa externa – Regional de Saúde – Mafra – Planalto Norte

Município – Regional de Mafra	Taxa %
Bela Vista do Toldo	5,9
Campo Alegre	6,7
Canoinhas	7,2
Irineópolis	5,4
Itaiópolis	5,8
Mafra	7,0
Major Vieira	6,1
Monte Castelo	6,8
Papanduva	7,2
Porto União	7,3
Rio Negrinho	6,0
São Bento do Sul	5,2
Três Barras	6,8
Média	6,41

Fonte: SIM 2016.

6. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

6.1 ATENÇÃO BÁSICA INSTALADA

Entendendo a Atenção Básica em saúde como ordenadora do sistema, a sua capacidade instalada bem como as ações realizadas são de crucial importância para a execução do trabalho em rede. O Estado de Santa Catarina entende a Estratégia de Saúde da Família – ESF – como substitutiva ao modelo de atenção convencional e vem, desde 1994 apoiando a reordenação do modelo.

Apresentamos a seguir uma breve análise da capacidade instalada da Atenção Básica nas Macrorregiões Nordeste e Planalto Norte, contendo a Estratégia Saúde da Família, Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades Básicas de Saúde (UBS) e de Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS), cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), na Macrorregião totalizam 250 unidades.

6.2 Atenção Básica Instalada Região Nordeste - Joinville

A Macrorregião Nordeste é formada por 02 (duas) Regiões de Saúde: Joinville e Jaraguá do Sul, com um total de 13 municípios. A cobertura populacional em ESF dessa Macrorregião é de 84,39%.

Quadro 10 - Atenção básica instalada Região Nordeste – Joinville

Municípios Nordeste	% Pop. Coberta	% Teto Equipes ESF e ESB	Nº Equipes ESF	Nº ESB 1	Nº ESB 2	Nº ACS	CEO de Referência	NASF Modalidade 1	Nº Equipes Adesão PMAQ
Araquari	81,5	100	8			39			
Balneário Barra do Sul	100	100	3			20			3
Barra Velha	100	100	9	7		46		1	9
Garuva	100	100	5	4		31			5
Itapoá	100	100	6			34		1	6
Joinville	52,9	62,7	86	2	2	476	1	1	62
São Francisco do Sul	83,3	83,3	12	11		41		1	13
São João do Itaperiú	94,2	100	1	1		8			2

Fonte: Portaldab/histórico_cobertura 2017. **Período:** Janeiro de 2017 à Dezembro de 2017.

Na Região de Saúde de Joinville, a cobertura perfaz um total de 88,98%. Ressaltamos que na Macrorregião 04 (quatro) municípios possuem cobertura populacional de ESF de 100%, são eles: Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Garuva e Itapoá – o que nos mostra que metade dos municípios da Macrorregião estão com 100% cobertura populacional em ESF.

Em relação à Atenção Básica em Saúde Bucal a Macrorregião Nordeste, Região de Joinville, apenas da cidade de Joinville apresenta cobertura de CEO do tipo II.

No Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), a Macrorregião Nordeste – Joinville, são 100 Equipes.

No que diz respeito aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), os municípios Balneário Barra do Sul, Itapoá, Joinville, São Francisco do Sul possuem o NASF Modalidade I.

6.3 Atenção Básica Instalada Região Nordeste –Jaraguá do Sul

Quadro 11 - Atenção básica instalada Região Nordeste – Jaraguá do Sul

Municípios Nordeste	% Pop. Coberta	% Teto Equipes ESF e ESB	Nº Equipes ESF	Nº ESB 1	Nº ESB 2	Nº ACS	CEO de Referência	NASF Modalidade 1	Nº Equipes Adesão PMAQ
Corupá	89,9	89,9	4			23		1	5
Guaramirim	65,9	80,2	8		1	27			8
Jaraguá do Sul	44,5	74,4	22	18		105		1	20
Massaranduba	84,9	100	4			37		1	4
Schroeder	100	100	6	2	0	25		1	

Fonte: portaldab/histórico_cobertura 2017. Período: janeiro de 2017 a dezembro de 2017.

Na Região de Saúde de Jaraguá do Sul, a cobertura perfaz um total de 77,04%.

Ressaltamos que na Macrorregião 02 (dois) municípios possuem cobertura populacional de ESF de 100%, são eles: Massaranduba e Schroeder o que nos mostra que quase metade dos municípios da Macrorregião estão com 100% cobertura populacional em ESF.

Em relação à Atenção Básica em Saúde Bucal, a Macrorregião Nordeste, Região de Jaraguá do Sul, não apresenta cobertura de CEO.

No Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), a Macrorregião Nordeste – Jaraguá do Sul, são 37 Equipes.

No que diz respeito aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), os municípios Corupá, Jaraguá do Sul, Massaranduba, Schroeder, possuem o NASF Modalidade I.

6.4 Atenção Básica Instalada Região Planalto Norte – Mafra

Quadro 12 - Atenção básica instalada região Planalto Norte – Mafra

Municípios Planalto Norte	% Pop. Coberta	% Teto Equipes ESF e ESB	Nº Equipes ESF	Nº ESB 1	Nº ESB 2	Nº ACS	CEO de Referência	NASF Modalidade 1	Nº Equipes Adesão PMAQ
Bela Vista do Toldo	100	100	3	1	1	15			2
Campo Alegre	86,2	100	3			15			3
Canoinhas	38,1	49,2	6			34			4
Irineópolis	100	100	8	4		16		1	8
Itaiópolis	100	100	8		1	31			9
Mafra	100	100	18	5		113	1	1	19
Major Vieira	100	100	3	2		19		1	3
Monte Castelo	100	100	3	2		21		1	5
Papanduva	91,2	100	5	3		41		1	6
Porto União	59,1	64,2	6	3		40		1	8
Rio Negrinho	57,7	82,8	7	6		36		1	7
São Bento do Sul	42,3	52,0	10	8	1	91	1		9
Três Barras	100	100	8	2		46		1	9

Fonte: portaldab/histórico_cobertura2017. Período: janeiro de 2017 a dezembro de 2017.

Na Região do Planalto Norte, Regional de Saúde Mafra a cobertura perfaz um total de 82,66%. Cabe ressaltar que a Macrorregião é composta por 13 (treze) municípios, a grande maioria com uma população menor que 20.000 habitantes. Estes são municípios de pequeno porte, que contam como o principal acesso a saúde a Atenção Primária. Nove dos treze municípios do Planalto Norte, possuem cobertura populacional de ESF de 100%, são eles: Bela Vista do Toldo, Campo Alegre, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva e Três Barras. Ainda como análise, pode-se descrever que das três Regionais de Saúde, o Planalto Norte é o que apresenta o maior índice de cobertura com equipes de ESF.

Em relação à Atenção Básica em Saúde Bucal a Macrorregião do Planalto Norte, Região de Mafra, apresenta cobertura de 02 (dois) Centros de Especialidades Odontológicas – CEO, que estão situados nos municípios de Mafra e São Bento do Sul.

No Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ/AB, a Macrorregião do Planalto Norte – Mafra, são 88 Equipes.

No que diz respeito aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, sete dos treze municípios possuem o NASF Modalidade I, sendo eles: Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Rio Negrinho e Três Barras.

7. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

A Macrorregião Nordeste e Planalto Norte é composta por 21 (vinte e uma) Unidades Hospitalares, com capacidade total de 1851 leitos destinados ao SUS e 360 leitos não SUS.

O percentual de leitos por regional de saúde se define por: Regional de Joinville com 48%, Regional de Mafra com 34% e Regional de Jaraguá do Sul com 18% do total de leitos.

Na região nordeste está concentrado o maior número de serviços em alta complexidade, localizados nas cidades de Joinville e Jaraguá do Sul. Possui 02 (duas) unidades hospitalares estaduais, 01 (uma) municipal, 01 (uma) organização social e 01 (uma) filantrópica, que destinam leitos SUS no município de Joinville. Na cidade de Jaraguá do Sul outro pólo referência em alta complexidade há 02 (dois) hospitais filantrópicos os quais prestam assistência em alta complexidade, conforme fica demonstrado nos quadros abaixo.

Ainda na região nordeste existem hospital de menor porte, com serviços de média/baixa complexidade.

A região do planalto norte perfaz um total de 34% dos leitos SUS da macrorregião, conta com um total de 12 hospitais. O seu maior serviço de atendimento em alta complexidade está sediado no município de Mafra que conta com 1 (um) hospital filantrópico. A outra alta complexidade está no município de Porto União, o serviço de oncologia que é prestado por um hospital também filantrópico. O município de São Bento do Sul está habilitando o serviço de alta complexidade em oncologia adulta em um hospital filantrópico. Os demais hospitais dessa região são de pequeno porte, Tipo I, que realizam apenas procedimentos de pequena e média complexidade.

O que demonstra que na região do Planalto Norte usando como base a sua população X extensão territorial apresenta um grande vazio assistencial, tendo ainda que grande parcela da população que necessita de atendimento em alta complexidade deslocar-se por mais de 300 Km, como a exemplo do serviço de radioterapia.

Dos hospitais distribuídos na região do Planalto Norte, não há instituição mantida pelo Estado na rede de urgência e emergência. Os prestadores de serviço hospitalar dessa região estão divididos em 09 (nove) hospitais filantrópicos, entre eles 02 (dois) que prestam atendimento em alta complexidade e 03 (três) hospitais municipais.

Figura 03 - Percentual de leitos por regional de saúde

Total de leitos por Região de Saúde

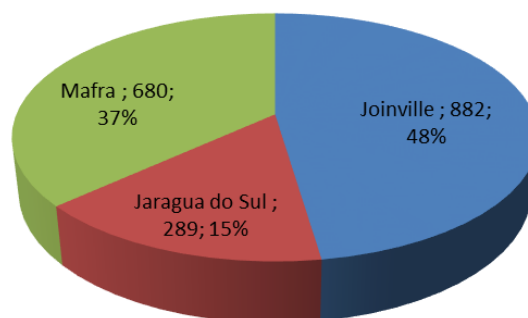
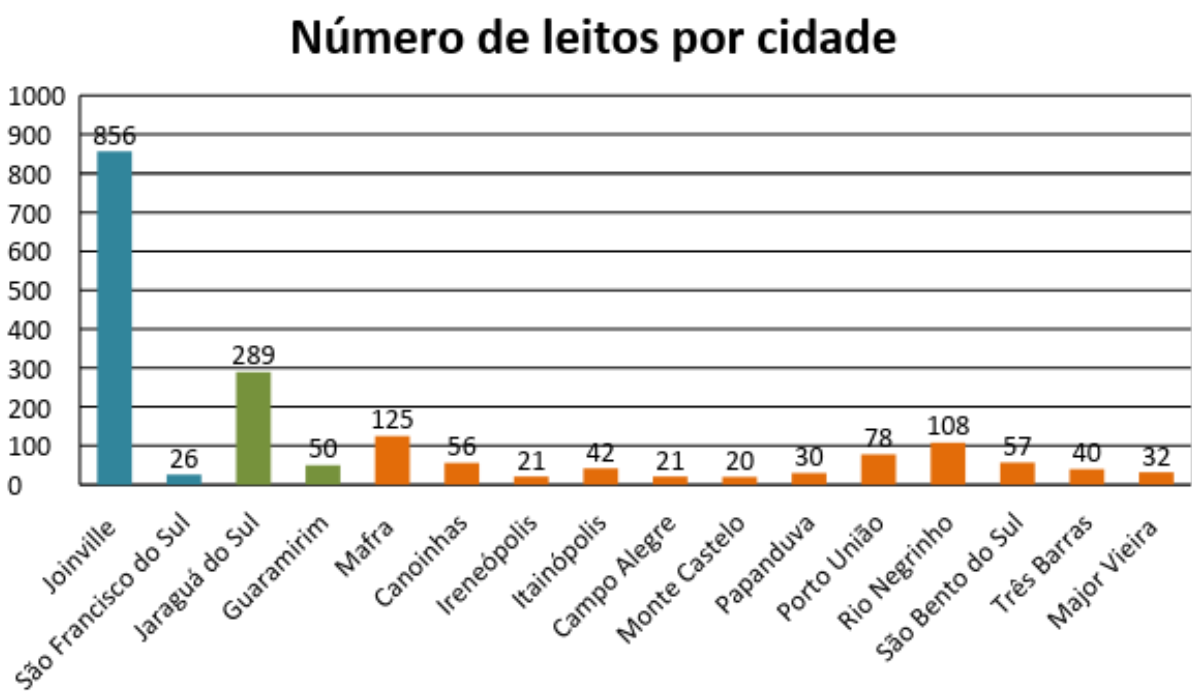


Figura 04 - Número de leitos por Município



Quadro 13 - Relação de hospitais por região e municípios

Região	Município	Unidade Hospitalar	Porte	Porta Aberta	Leitos SUS	Leitos não SUS	Habilitações
Nordeste Planalto Norte	Joinville	Hospital Regional Hans Dieter Schmidt	TIPO II	Sim	279	-	Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular* Unid.de assist. De alta complexidade ao paciente portador de obesidade grave Centro de tratamento da má formação lábio palatal
		Hospital Municipal São José	TIPO II	Sim	277	-	Centro de atendimento de urgência tipo III aos pacientes com AVC. Centro de referência em assistência a queimados - média complexidade Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia-ortopedia* Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia*. Centro de referência em assistência a queimados - alta complexidade CACON
		Hospital Infantil Dr Jeser Amarante Faria	TIPO II	Sim	138	19	Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular* Unidade de terapia intensiva neonatal tipo II - UTIN II Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia-ortopedia* Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional* UNACON exclusiva de oncologia pediátrica Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia*.
		Hospital Bethesda	TIPO I	Sim	57	16	Unidade de internação em cuidados prolongados (UCP)
		Maternidade Darcy Vargas	TIPO II	Sim	105	17	Unidade de terapia intensiva neonatal TIPO II - UTIN II Hospital amigo da criança Referência hospitalar em atendimento secundário a gestação de alto risco

	São Francisco do Sul	Hospital Municipal Nossa Senhora da Graça	TIPO I	Sim	26	11	Procedimentos cirúrgicos, diagnósticos ou terapêuticos - hospital dia
	Jaraguá do Sul	Hospital São José	TIPO II	Sim	172	54	Centro de atendimento de urgência tipo III aos pacientes com AVC Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia-ortopedia* UNACON com serviço de radioterapia Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia*.
		Hospital e Maternidade Jaraguá	TIPO I	Sim	117	45	Unidade de cuidados intermediários neonatal canguru (UCINCA) Unidade de cuidados intermediários neonatal convencional (UCINCO) Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo I
	Guaramirim	Hospital Santo Antônio Guaramirim	TIPO I	Sim	50	0	Vasectomia
	Campo Alegre	Hospital São Luiz	TIPO I	Sim	21	11	
	Canoinhas	Hospital Santa Cruz de Canoinhas	TIPO I	Sim	56	27	Videocirurgias UTI II adulto
	Ireneópolis	Hospital Municipal Bom Jesus	TIPO I	Sim	21	11	

	Itaiópolis	Hospital Santo Antônio de Itaiópolis	TIPO I	Sim	42	3	
	Mafra	Hospital São Vicente de Paulo	TIPO II	Sim	125	31	<p>Uti ii adulto</p> <p>Videocirurgias</p> <p>Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia ortopedia</p> <p>Vasectomia</p> <p>Laqueadura</p> <p>Centro de atendimento de urgência tipo ii aos pacientes com AVC</p> <p>Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia</p> <p>Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista</p> <p>Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular*</p>
	Monte Castelo	Sociedade Hospital Comum Pe. Clemente Kampmann	TIPO I	Sim	20	2	
	Papanduva	Hospital São Sebastião	TIPO I	Sim	30	5	
	Porto União	Hospital De Caridade São Braz	TIPOII	Sim	78	21	<p>UTI II ADULTO</p> <p>UNACON</p> <p>Hospital amigo da criança</p>

	Rio Negrinho	Hospital Rio Negrinho	TIPO I	Sim	108	16	Unidade de internação em cuidados prolongados (UCP) Cuidados prolongados - enfermidades cardiovasculares Hospital amigo da criança
	São Bento do Sul	Hospital e Maternidade. Sagrada Família	TIPO I	Sim	57	52	Cuidados prolongados - enfermidades decorrentes da AIDS Cuidados prolongados - enfermidades cardiovasculares Cuidados prolongados - enfermidades devido a causas externas Cuidados prolongados - enfermidades oncológicas
	Três Barras	Hospitalar Felix da Costa Gomes	TIPO I	Sim	40	12	Hospital amigo da criança Clínica retaguarda Leitos de Psiquiatria Vasectomia Laqueadura
	Major Vieira	Hospital Municipal São Lucas	TIPO I	Sim	32	6	Vasectomia Laqueadura
Total		21 Hospitais			1.851 Leitos	360 Leitos	

Os números de leitos existentes nesta região são de 1851 destinados ao SUS. Utilizando o parâmetro máximo a necessidade total de leitos segundo a OMS, (de 3,0 leitos para cada 1000 habitantes), é de 4.149 leitos. Comparando estes dados com os leitos cadastrados, obtemos uma proporção de 1,34 leitos SUS para cada 1000 habitantes.

Portanto, ao considerarmos 72% da população como usuária do SUS, vemos que a necessidade seria de 2.987 leitos, e como proporção teríamos 2,15 leitos SUS por 1000 usuários.

Fazendo uma análise inicial, ainda estamos abaixo do parâmetro e conforme o cálculo acima descrevendo a real necessidade de leitos, é necessário a abertura de mais 1.136 novos leitos.

8. ATENÇÃO HOSPITALAR POR MUNICÍPIOS

Quadro 14 - Cidade de Itapoá

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CLINICO				
33	CLÍNICO GERAL	1	1	0
TOTAL		1	1	0
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRURGIÃO		1	1	0
TOTAL GERAL		1	1	0

Fonte: CNES.

Quadro 15 - Cidade de Joinville

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
01	BUCO MAXILO FACIAL	2	2	0
02	CARDOLOGIA	27	27	0
03	CIRURGIA GERAL	182	91	91
05	GASTROENTEROLOGIA	4	4	0
06	GINECOLOGIA	5	5	0
08	NEFRELOGIAUROLOGIA	1	1	0
09	NEUROCIRURGIA	10	10	0
11	OFTALMOLOGIA	8	1	7
12	ONCOLOGIA	13	13	0
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	62	62	0
14	OTORRINOLARINGOLOGIA	9	9	0
15	PLÁSTICA	2	2	0
67	TRANSPLANTE	20	20	0
90	QUEIMADO ADULTO	6	6	0
TOTAL		352	254	98
CLÍNICO				
32	CARDIOLOGISTA	20	20	0
33	CLÍNICA GERAL	318	205	113
40	NEFROLOGIA	1	1	0
41	NEONATOLOGIA	11	11	0
42	NEUROLOGIA	57	57	0

44	ONCOLOGIA	25	25	0
46	PNEUMOLOGIA	1	1	0
TOTAL		433	320	113
COMPLEMENTAR				
66	UNIDADE ISOLAMENTO	22	8	14
74	UTI ADULTO – TIPO I	18	0	18
75	UTI ADULTO – TIPO II	35	35	0
76	UTI ADULTO – TIPO III	19	0	19
78	UTI PEDIATRA – TIPO II	20	20	0
80	UTI NEONATAL – TIPO I	6	0	6
81	UTI NEONATAL – TIPO II	30	17	13
82	UTI NEONATAL – TIPO III	9	0	9
83	UTI DE QUEIMADOS	2	2	0
92	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL	24	0	24
93	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU	3	0	3
TOTAL		188	82	106
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	54	24	30
43	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	76	43	33
TOTAL		130	67	63
PEDIÁTRICO				
45	PEDIATRIA CLÍNICA	38	18	20
68	PEDIATRIA CIRÚRGICA	22	19	3
TOTAL		60	37	23
OUTRAS ESPECIALIDADES				
34	CRÔNICOS	17	17	0
47	PSIQUIATRIA	35	35	0
49	PNEUMOLOGIA SANITÁRIA	3	3	0
84	ACOLHIMENTO NOTURNO	5	5	0
TOTAL		60	60	00
HOSPITAL DIA				
07	CIRÚRGICO/DIAGNÓSTICO/TERAPÊUTICO	23	21	2
69	AIDS	7	7	0
TOTAL		30	28	2
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		785	574	211
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		1065	766	299

Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=42&VMun=420910&VComp=201805.

Quadro 16 - Cidade de São Francisco do Sul

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
03	CIRURGIA GERAL	13	9	4
TOTAL		13	9	4
CLÍNICO				
33	CLÍNICA GERAL	12	9	3
TOTAL		12	9	3
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	2	1	1

43	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	5	4	1
TOTAL		7	5	2
PEDIÁTRICO				
45	PEDIATRIA CLÍNICA	5	3	2
TOTAL		5	3	2
SUMARIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		25	18	7
TOTAL GERAL		37	26	11

Fonte: CNES.

Quadro 17 - Cidade de Campo Alegre

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
03	CIRURGIA GERAL	5	3	2
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	8	4	6
TOTAL		13	7	6
CLÍNICO				
33	CLÍNICA GERAL	15	11	4
TOTAL		15	11	4
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	1	1	0
43	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	1	1	0
TOTAL		2	2	0
PEDIÁTRICO				
45	PEDIATRIA CLÍNICA	2	1	1
TOTAL		1	1	1
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		28	18	10
TOTAL GERAL		32	21	11

Fonte: CNES.

Quadro 18 – Cidade de Canoinhas

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
03	CIRURGIA GERAL	26	13	13
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	1	1	0
14	OTORRINOLARINGOLOGIA	1	1	0
TOTAL		28	15	13
CLÍNICO				
33	CLÍNICA GERAL	25	19	6
TOTAL		25	19	6
COMPLEMENTAR				
66	UNIDADE ISOLAMENTO	2	2	0
75	UTI ADULTO – TIPO II	10	10	0
TOTAL		12	12	0
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	20	15	5
43	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	4	4	0
TOTAL		24	19	5

PEDIÁTRICO				
45	PEDIATRIA CLÍNICA	3	2	1
68	PEDIATRIA CIRÚRGICA	3	1	2
TOTAL		6	3	3
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		53	34	19
TOTAL GERAL		83	56	27

Fonte: CNES.

Quadro 19 – Cidade de Guaramirim

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
03	CIRURGIA GERAL	24	24	0
TOTAL		24	24	0
CLÍNICO				
33	CLÍNICA GERAL	26	26	0
TOTAL		26	26	0
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		50	50	0
TOTAL GERAL		50	50	0

Fonte: CNES.

Quadro 20 – Cidade de Irineópolis

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
03	CIRURGIA GERAL	1	1	0
TOTAL		1	1	0
CLÍNICO				
33	CLÍNICA GERAL	12	8	4
TOTAL		12	8	4
COMPLEMENTAR				
66	UNIDADE ISOLAMENTO	1	1	0
TOTAL		1	1	0
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	1	1	0
43	OBSTETRICA CLÍNICA	4	3	1
TOTAL		5	4	1
PEDIÁTRICO				
45	PEDIATRIA CLÍNICA	3	2	1
TOTAL		3	2	1
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		13	9	4
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		21	15	6

Fonte: CNES.

Quadro 21 – Cidade de Itaiópolis

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CLÍNICO				
33	CLÍNICA GERAL	45	42	3
TOTAL		45	42	3
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		45	42	3
TOTAL GERAL		45	42	3

Fonte: CNES.

Quadro 22 – Cidade de Jaraguá do Sul

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
01	BUCO MAXILO FACIAL	2	1	1
03	CIRURGIA GERAL	63	49	14
05	GASTROENTEROLOGIA	3	2	1
06	GINECOLOGIA	8	7	1
08	NEFROLOGIAUROLOGIA	4	3	1
09	NEUROCIRURGIA	15	13	2
11	OFTALMOLOGIA	3	2	1
12	ONCOLOGIA	12	10	2
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	16	15	1
14	OTORRINOLARINGOLOGIA	6	2	4
15	PLÁSTICA	4	1	3
16	TORÁCICA	6	4	2
TOTAL		142	109	33
CLÍNICO				
31	AIDS	3	2	1
32	CARDIOLOGIA	5	4	1
33	CLÍNICA GERAL	53	47	6
35	DERMATOLOGIA	2	1	1
36	GERIATRIA	2	1	1
38	HEMATOLOGIA	2	1	1
40	NEFROUROLOGIA	8	7	1
42	NEUROLOGIA	8	7	1
44	ONCOLOGIA	15	14	1
46	PNEUMOLOGIA	4	3	1
TOTAL		102	87	15
COMPLEMENTAR				
65	UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL	3	3	0
75	UTI ADULTO – TIPO II	30	23	7
78	UTI PEDIATRICA – TIPO II	4	4	0
81	UTI NEONATAL – TIPO II	6	6	0
92	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	6	6	0
93	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	3	3	0
TOTAL		52	45	7
PEDIÁTRICO				
45	PEDIATIA CLÍNICA	25	17	8

68	PEDIATRIA CIRÚRGICA	1	1	0
TOTAL		26	18	8
OUTRAS ESPECIALIDADES				
34	CRÔNICOS	1	1	0
47	PSIQUIATRIA	1	1	0
TOTAL		2	2	0
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		244	196	48
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		332	244	8

Fonte: CNES.

Quadro 23 – Cidade de Mafra

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
03	CIRURGIA GERAL	15	10	5
06	GINECOLOGIA	2	1	1
08	NEFROLOGIAUROLOGIA	1	1	0
09	NEUROCIRURGIA	1	1	0
11	OFTALMOLOGIA	1	1	0
12	ONCOLOGIA	1	1	0
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	13	9	4
14	OTORRINOLARINGOLOGIA	4	2	2
TOTAL		38	26	12
CLÍNICO				
32	CARDIOLOGIA	8	4	4
33	CLÍNICA GERAL	30	21	9
40	NEFROLOGIA	4	4	0
42	NEUROLOGIA	10	10	0
44	ONCOLOGIA	1	1	0
46	PNEUMOLOGIA	1	1	0
TOTAL		56	42	14
COMPLEMENTAR				
66	UNIDADE ISOLAMENTO	2	1	1
75	UTI ADULTO – TIPO II	10	10	0
81	UTI NEONATAL – TIPO II	9	9	0
TOTAL		21	20	1
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	15	15	0
43	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	14	14	0
TOTAL		29	29	0
PEDIÁTRICO				
45	PEDIATRIA CLÍNICA	7	5	2
68	PEDIATRIA CIRÚRGICA	3	2	1
TOTAL		10	7	3
OUTRAS ESPECIALIDADES				
34	CRÔNICOS	2	1	1
TOTAL		2	1	1
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		94	68	26
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		135	105	30

Fonte: CNES.

Quadro 24 – Cidade de Massaranduba

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
03	CIRURGIA GERAL	10	10	0
08	NEFROLOGIAUROLOGIA	7	7	0
11	OFTALMOLOGIA	8	8	0
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	3	3	0
TOTAL		28	28	0
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		28	28	0
TOTAL GERAL		28	28	0

Fonte: CNES.

Quadro 25 – Cidade de Monte Castelo

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CLÍNICO				
33	CLÍNICA GERAL	14	12	2
TOTAL		14	12	2
OBSTÉTRICO				
43	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	2	2	0
TOTAL		2	2	0
PEDIÁTRICO				
45	PEDIATRIA CLÍNICA	4	4	0
TOTAL		4	4	0
OUTRAS ESPECIALIDADES				
47	PSIQUIATRIA	2	2	0
	TOTAL	2	2	0
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		14	12	2
TOTAL GERAL		22	20	2

Fonte: CNES.

Quadro 26 – Cidade de Papanduva

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
03	CIRURGIA GERAL	2	1	1
06	GINECOLOGIA	3	3	0
TOTAL		5	4	1
CLÍNICO				
33	CLÍNICA GERAL	17	15	2
TOTAL		17	15	2
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	4	4	0
43	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	4	3	1
TOTAL		8	7	1
PEDIÁTRICO				
45	PEDIATRIA CLÍNICA	3	2	1
TOTAL		3	2	1

	OUTRAS ESPECIALIDADES			
47	PSIQUIATRIA	2	2	0
	TOTAL	2	2	0
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		22	19	3
TOTAL GERAL		35	30	5

Fonte: CNES.

Quadro 27 – Cidade de Porto União

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
03	CIRURGIA GERAL	13	10	3
12	ONCOLOGIA	17	15	2
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	5	3	2
	TOTAL	35	28	7
CLÍNICO				
33	CLÍNICA GERAL	26	20	6
44	ONCOLOGIA	7	6	1
	TOTAL	33	26	7
COMPLEMENTAR				
75	UTI ADULTO – TIPO II	8	8	0
	TOTAL	8	8	0
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	12	8	4
43	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	3	2	1
	TOTAL	15	10	5
PEDIÁTRICO				
45	PEDIATRIA CLÍNICA	8	6	2
	TOTAL	8	6	2
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		68	54	14
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		91	70	21

Fonte: CNES.

Quadro 28 – Cidade de Rio Negrinho

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
01	BUCO MAXILO FACIAL	1	0	1
03	CIRURGIA GERAL	15	13	2
06	GINECOLOGIA	4	4	0
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	2	2	0
14	OTORRINOLARINGOLOGIA	5	4	1
	TOTAL	27	23	4
CLÍNICO				
33	CLÍNICA GERAL	60	57	3
40	NEFROUROLOGIA	1	1	0
	TOTAL	61	58	1
COMPLEMENTAR				
66	UNIDADE ISOLAMENTO	4	4	0

TOTAL		4	4	0
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	5	3	2
43	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	15	12	3
TOTAL		20	15	5
PEDIÁTRICO				
45	PEDIATRIA CLÍNICA	6	4	2
68	PEDIATRIA CIRÚRGICA	6	4	2
TOTAL		12	8	4
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		88	81	7
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		120	104	16

Fonte: CNES.

Quadro 29 – Cidade de São Bento do Sul

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO				
01	BUCO MAXILO FACIAL	1	1	0
02	CARDIOLOGIA	1	1	0
03	CIRURGIA GERAL	13	5	8
05	GASTROENTEROLOGIA	2	1	1
06	GINECOLOGIA	2	1	1
08	NEFROLOGIAUROLOGIA	2	1	1
11	OFTALMOLOGIA	1	1	0
12	ONCOLOGIA	3	2	1
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	9	3	6
14	OTORRINOLARINGOLOGIA	1	1	0
15	PLÁSTICA	1	0	1
TOTAL		36	17	19
CLÍNICO				
32	CARDIOLOGIA	2	1	1
33	CLÍNICA GERAL	14	4	10
40	NEFROUROLOGIA	1	1	0
41	NEONATOLOGIA	4	2	2
42	NEUROLOGIA	1	1	0
44	ONCOLOGIA	1	1	0
46	PNEUMOLOGIA	1	1	0
TOTAL		24	11	13
COMPLEMENTAR				
75	UTI ADULTO – TIPO II	10	10	0
TOTAL		10	10	0
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	21	10	11
43	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	4	2	2
TOTAL		25	12	13
PEDIÁTRICO				
45	PEDIATRIA CLÍNICA	8	4	4
TOTAL		8	4	4
OURAS ESPECIALIDADES				
34	CRÔNICOS	1	1	0
47	PSIQUIATRIA	1	1	0

49	PNEUMOLOGIA SANITÁRIA	1	1	0
TOTAL		3	3	0
HOSPITAL DIA				
73	SAÚDE MENTAL	3	0	3
TOTAL		3	0	3
SUMÁRIO				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		60	28	32
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		99	47	52

Fonte: CNES.

9. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Quadro 30 - Unidade De Suporte Avançado – USA Nordeste

Região de Saúde	Município	Nº DA USA	Qualificação Sim / Não	Municípios atendidos	Nº atendimento ano (2017)
Nordeste	Joinville	01		08	1.269
Nordeste	Jaraguá do Sul	02		05	939

Fonte: Tabwin.

Quadro 31 - Unidade De Suporte Avançado – USA Planalto Norte

Região	Município	Nº DA USA	Qualificação Sim / Não	Municípios atendidos	Nº atendimento ano (2017)
Planalto Norte	Mafra	03		07	1.525
Planalto Norte	Canoinhas	04		06	421

Fonte: Tabwin.

Quadro 32 - Unidade De Suporte Por Região e Número De Atendimentos

Região	Município	Nº DA USB	Qualificação Sim / Não	Municípios atendidos	Nº atendimento ano (2017)
Nordeste	Joinville	01		01	2.926
Nordeste	Joinville	02		01	2.809
Nordeste	Joinville	03		01	2.595
Nordeste	Joinville	04		01	2.770
Nordeste	São Francisco do Sul	05		01	955
Nordeste	Guaramirim	06		01	805
Nordeste	Jaraguá do Sul	07		01	2.690
Planalto Norte	Rio Negrinho	08		01	660
Planalto Norte	Itaiópolis	09	Desabilitada em 2014, onde virou USA de Mafra		
Planalto	Canoinhas	10		01	891

Norte					
Planalto Norte	Irineópolis	11		01	279
Planalto Norte	São Bento do Sul	12		01	2.670
Planalto Norte	Porto União	13	Desabilitada e remanejada para BelaVista do Toldo	01	
Nordeste	Itapoá	14		01	319

Fonte: Tabwin.

Quadro 33 – Portarias relativas ao SAMU

MUNICÍPIO	TIPO	HABILITAÇÃO	COMPETÊNCIA	QUALIFICAÇÃO	COMPETÊNCIA	RE-QUALIFICAÇÃO	COMPETÊNCIA
Bela Vista do Toldo	USB	Em processo de habilitação	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Canoinhas	USB	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.198, de 03 de outubro de 2014.	Out/14		
Canoinhas	USA	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.198, de 03 de outubro de 2014.	Out/14		
Guaramirim	USB	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Não qualificada	N/A	Não qualificada	N/A
Irineópolis	USB	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.198, de 03 de outubro de 2014.	Out/14		
Itapoá	USB	Portaria GM/MS nº 304, de 25 de fevereiro de 2011	Fev/11	Portaria GM/MS nº 2.198, de 03 de outubro de 2014.	Out/14		
Jaraguá do Sul	USB	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.198, de 03 de outubro de 2014.	Out/14		
Jaraguá do Sul	USA	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.198, de 03 de outubro de 2014.	Out/14		
Joinville	CRU	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.481,	Jul/13	Portaria GM/MS nº 598,	Jul/15

Joinville	USB	janeiro de 2006 Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	de 23 de outubro de 2013. Portaria GM/MS nº 2.481, de 23 de outubro de 2013.	Jul/13	de 4 de abril de 2016. Portaria GM/MS nº 598, de 4 de abril de 2016.	Jul/15
Joinville	USB	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.481, de 23 de outubro de 2013.	Jul/13	Portaria GM/MS nº 598, de 4 de abril de 2016.	Jul/15
Joinville	USB	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.481, de 23 de outubro de 2013.	Jul/13	Portaria GM/MS nº 598, de 4 de abril de 2016.	Jul/15
Joinville	USB	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.481, de 23 de outubro de 2013.	Jul/13	Portaria GM/MS nº 598, de 4 de abril de 2016.	Jul/15
Joinville	USA	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.481, de 23 de outubro de 2013.	Jul/13	Portaria GM/MS nº 598, de 4 de abril de 2016.	Jul/15
Mafra	USA	Portaria GM/MS nº 1.072, de 04 de junho de 2013.	Jan/13	Portaria GM/MS nº 2.198, de 03 de outubro de 2014.	Out/14		
Rio Negrinho	USB	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.198, de 03 de outubro de 2014.	Out/14		
São Bento do Sul	USB	Portaria GM/MS nº 2.928, de 14 de novembro de 2007.	Jul/07	Portaria GM/MS nº 2.198, de 03 de outubro de 2014.	Out/14		
São Francisco do Sul	USB	Portaria GM/MS nº 10, de 06 de janeiro de 2006	Dez/05	Portaria GM/MS nº 2.198, de 03 de outubro de 2014.	Out/14		

Quadro 34 - SAMU - Incluídas no PAR a partir da revisão de 2018

Região de Saúde	Município	USA	USB
Nordeste	Joinville	02	
Planalto Norte	Bela Vista do Toldo		01
Planalto Norte	Três barras		01

10. PORTA DE ENTRADA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Quadro 35 - Porta de Entrada da Rede de Urgência e Emergência Habilitadas

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	VALORES DO RECURSO		TOTAL	DOCUMENTO
				TIPO	CUSTEIO (MENSAL)	CUSTEIO (ANUAL)	
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2436469	Hospital Municipal São José	II	R\$ 300.000,00	R\$ 3.600.000,00	PT GM 822 DE 25/04/2016
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	6048692	Hospital Infantil Jeser Amarante Faria	II	R\$ 300.000,00	R\$ 3.600.000,00	PT GM 2396 de 11/11/2016
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2436450	Hospital Regional Hans Dieter Schmidt	II	R\$ 300.000,00	R\$ 3.600.000,00	PT GM 822 DE 25/04/2016
Planalto Norte e Nordeste	Mafra	2379333	Hospital São Vicente de Paula/ Associação de Caridade São Vicente de Paulo	II	R\$ 300.000,00	3.600.000,00	PT GM 4044 de 29/12/2017
Planalto Norte e Nordeste	Jaraguá do Sul	2306344	Hospital e Maternidade Jaraguá	I	R\$ 200.000,00	2.400.000,00	PT GM 4100 de 28/12/2017
Planalto Norte e Nordeste	Jaraguá do Sul	2306336	Hospital e Maternidade São José	II	R\$ 300.000,00	R\$ 3.600.000,00	PT GM 822 DE 25/04/2016
TOTAL					R\$ 1.700.000,00	20.400.000,00	

Fonte: Nota Técnica 404/2016 do Ministério da Saúde.

Quadro 36 - Porta de Entrada com Incentivo Estadual

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	TOTAL		DOCUMENTO
				FÍSICO	CUSTEIO (MENSAL)	
*Planalto Norte e Nordeste	São Bento do Sul	2521792	Hospital e Maternidade Sagrada Família	1	R\$ 100.000,00	SES
*Planalto Norte e Nordeste	Canoinhas	2491249	Hospital Santa Cruz	1	R\$ 100.000,00	SES
*Planalto Norte e Nordeste	Porto União	2543044	Hospital de Caridade São Braz	1	R\$ 100.000,00	SES
TOTAL				3	R\$ 300.000,00	R\$ 3.600.000,00

* Incentivos para cobrir o vazio assistencial de demanda na macrorregião do Planalto Norte. Fonte 100 da SES.

Quadro 37 - Portas de Entrada Hospitalares da Rede de Urgência e Emergência Incluídas no PAR a partir da revisão de 2018

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	TIPO	CUSTEIO (ANUAL)
Nordeste	Joinville	2521296	Hospital Bethesda	Entidades sem fins lucrativos	Privada	Municipal	Geral	R\$ 1.200.000,00
Norte	São Bento do Sul	2521792	Hospital e Maternidade Sagrada Família	Entidades sem fins lucrativos	Privada	Municipal	Geral	R\$ 1.200.000,00
Norte	Porto União	2543044	Hospital de Caridade São Brás	Entidades sem fins lucrativos	Privada	Municipal	Geral	R\$ 1.200.000,00
Norte	Canoinhas	2491249	Hospital Santa Cruz de Canoinhas	Entidades sem fins lucrativos	Privada	Municipal	Geral	R\$ 1.200.000,00
TOTAL								R\$ 4.800.000,00

Com o constante crescimento da população usuária do SUS, e com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna, solicitamos a inclusão dos serviços acima mencionados, para que se concretize a recomendação da PORTARIA Nº 1.600, DE 7 DE JULHO DE 2011, onde se recomenda que os atendimentos aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada de serviços de saúde do SUS, possibilitando a resolução integral da demanda ou transferindo para um ponto de atenção de maior complexidade.

11.LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA

Quadro 38 - Leitos de Retaguarda Clínica habilitados e qualificados na Macrorregião

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	LEITOS NOVOS (HABILITAÇÃO)		QUALIFICAÇÃO /CUSTEIO		TOTAL		
				FÍSICO	CUSTEIO (ANUAL)	FÍSICO	CUSTEIO (ANUAL)	FÍSICO	CUSTEIO (ANUAL)	DOCUMENTO
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2521296	Hospital Bethesda	10	R\$ 930.750,00	10	R\$ 620.500,00	20	R\$ 1.551.250,00	PT 822/2016
Planalto Norte e Nordeste	São Francisco do Sul	7105088	Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça	6	R\$ 558.450,00	3	R\$ 186.150,00	9	R\$ 744.600,00	PT 822/2016
Planalto Norte e Nordeste	Jaraguá do Sul	2306344	Hospital e Maternidade de Jaraguá	5	R\$ 465.375,00	5	R\$ 310.250,00	10	R\$ 775.625,00	PT 1801/2014
Planalto Norte e Nordeste	Guaramirim	2492342	Hospital Santo Antônio	5	R\$ 465.375,00	5	R\$ 310.250,00	10	R\$ 775.625,00	PT 822/2016
Planalto Norte e Nordeste	Três Barras	2490935	Hospital Félix da Costa Gomes	10	R\$ 930.750,00	10	R\$ 620.500,00	20	R\$ 1.551.250,00	PT 822/2016
Planalto Norte e Nordeste	Rio Negrinho	2521695	Fundação Hospitalar Rio Negrinho	10	R\$ 930.750,00	10	R\$ 620.500,00	20	R\$ 1.551.250,00	PT 822/2016
TOTAL				46	R\$ 4.281.450,00	43	R\$ 2.668.150,00	89	R\$ 6.949.600,00	

Fonte: Nota Técnica 404/2016 do Ministério da Saúde.

Quadro 39 - Leitos de Retaguarda Clínica aprovados na Rede de Urgência conforme Nota Técnica 404/2016 e não habilitados / qualificados

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO	LEITOS NOVOS	CUSTO (ANUAL)	LEITOS QUALIFICADOS	CUSTO (ANUAL)	TOTAL	CUSTO (ANUAL)
Nordeste	Joinville	2521296	Hospital Bethesda	Municipal	04	R\$ 372.300,00	04	R\$ 248.200,00	08	R\$ 620.500,00
Nordeste	Jaraguá do Sul	2306344	Hospital e Maternidade de Jaraguá	Municipal	05	R\$ 465.375,00	05	R\$ 310.250,00	10	R\$ 775.625,00
TOTAL					09	R\$ 837.675,00	09	R\$ 558.450,00	18	R\$ 1.396.125,00

Fonte: Nota Técnica 404/2016 do Ministério da Saúde.

Quadro 40 - Leitos De Retaguarda Clínica Incluídos no PAR a partir da Revisão de 2018

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO	LEITOS NOVOS	CUSTO (ANUAL)	LEITOS QUALIFICADOS	CUSTO (ANUAL)	TOTAL	CUSTO (ANUAL)
Nordeste	Joinville	2436469	Hospital Municipal São José	Municipal	28	R\$ 2.606.100,00	14	R\$ 868.700,00	42	R\$ 3.474.800,00
Nordeste	Joinville	2521296	Hospital Bethesda	Municipal	05	R\$ 465.375,00	05	R\$ 310.250,00	10	R\$ 775.625,00
TOTAL					33		19		52	4.250.425,00

Com as mudanças no cenário mundial no contexto referente a perfil epidemiológico e morbimortalidade (predomínio de doenças crônicas degenerativas), a partir do aumento da expectativa de vida, vale ressaltar a importância de um número adequado de leitos de retaguarda para a ampliação do acesso e a garantia da universalidade, equidade e integralidade às urgências e emergências da Região.

A previsão dos novos leitos do Hospital Municipal São José e do Hospital Bethesda é para segundo semestre de 2019.

12. LEITOS DE CUIDADOS PROLONGADOS

Quadro 41 - Leitos de Cuidados Prolongados aprovados e habilitados conforme NT n. 404/2016

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	LEITOS NOVOS			
				FÍSICO	CUSTEIO (MENSAL)	CUSTEIO (ANUAL)	DOCUMENTO
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2521296	Hospital Bethesda	20	R\$ 118.929,17	R\$ 1.427.150,00	PT 1800/2014
Planalto Norte e Nordeste	Rio Negrinho	2521695	Fundação Hospitalar Rio Negrinho	20	R\$ 118.929,17	R\$ 1.427.150,00	PT 2515/2014
TOTAL				40	R\$ 237.858,34	R\$ 2.854.300,00	

Fonte: Nota Técnica 404/2016 do Ministério da Saúde.

Quadro 42 - Leitos de Cuidados Prolongados Incluídos no PAR a partir da revisão de 2018

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	LEITOS APROVADOS	CUSTO (ANUAL) R\$
Planalto Norte e Nordeste	Jaraguá do Sul	2306336	Hospital e Maternidade São José	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Municipal	25	1.783.937,50
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2521296	Hospital Bethesda	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Municipal	15	1.070.362,50
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2436469	Hospital Municipal São José	Municipal	Municipal	Municipal	25	1.783.937,50
TOTAL							65	4.638.237,50

Solicitamos a inclusão de 15 (quinze) novos leitos de Cuidados Prolongados para o Hospital Bethesda, 25 leitos para o Hospital e Maternidade São José, e 25 leitos para o Hospital Municipal São José. A solicitação se faz necessária em virtude do perfil epidemiológico e morbimortalidade (com predomínio de doenças crônicas degenerativas) da população, a partir do aumento da expectativa de vida e por Joinville ter um hospital de referência em AVC, sendo de fundamental importância um número adequado de leitos de cuidados prolongados para a ampliação do acesso e a garantia da universalidade, equidade e integralidade às urgências e emergências da Região.

13. LEITOS DE UNIDADE DE AVC

Quadro 43 - Leitos de Unidade AVC habilitados na macrorregião

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	TIPO	ESTABELECIMENTO	LEITOS NOVOS AGUDO			LEITOS NOVOS INTEGRAL			DOCUMENTO
					FÍSICO	CUSTEIO (MENSAL)	CUSTEIO (ANUAL)	FÍSICO	CUSTEIO (MENSAL)	CUSTEIO (ANUAL)	
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2436469	II	Hospital Municipal São José	9	R\$ 86.231,25	R\$ 1.034.775,00	21	R\$ 190.028,16	R\$ 2.280.337,92	PT 3354/2016 - PT 3127/17/12/2013 - PT 2528/28/12/2016
Planalto Norte e Nordeste	Jaraguá do Sul	2306336	III	Hospital e Maternidade São José				10	R\$ 90.489,58	R\$ 1.085.875,00	PT SAS 244/14 PT GM 1.015/14
Planalto Norte e Nordeste	Mafra	2379333		Hospital São Vicente de Paula/ Associação de Caridade São Vicente de Paulo	10	R\$ 95.812,25	R\$ 1.149.750,00				PT SAS 1.149 de 20/09/2016
TOTAL					19	R\$ 182.043,50	R\$ 2.184.525,00	31	R\$ 280.517,74	R\$ 3.366.212,92	

Fonte: Nota Técnica 404/2016 do Ministério da Saúde. * Quantitativo habilitado nas linhas foi alterado com relação ao aprovado na NT 404/16.

14. LEITOS DE UTI ADULTO

Quadro 44 - Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Tipo Adulto qualificados na Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina

MACROREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	TIPO II		
							LEITOS QUALIFICADOS	CUSTEIO (ANUAL) R\$	PORTARIAS
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2436469	Hospital Municipal São José	Administração Indireta - Autarquias	Municipal	Municipal	11	R\$ 1.160.945,28	PT GM 822 DE 25/04/2016
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2436450	Hospital Regional Hans Dieter Schmidt	Administração Direta de Saúde	Estadual	Municipal	17	R\$ 1.794.188,16	PT GM 822 DE 25/04/2016(16 leitos de24) e PT GM 3408 de 29/12/2016 (1 leito)
Planalto Norte e Nordeste	Jaraguá do Sul	2306336	Hospital e Maternidade São José	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Municipal	8	R\$ 844.323,84	PT GM 822 DE 25/04/2016(5 leitos) e PT GM 3408 de 29/12/2016(3 leitos)
Planalto Norte e Nordeste	Porto União	2543044	Hospital De Caridade São Bráz	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Dupla	6	R\$ 633.242,88	PT GM 822 DE 25/04/2016 (4 leitos) e PT GM 3408 de 29/12/2016 (2 leitos)
Planalto Norte e Nordeste	Canoinhas	2491249	Hospital Santa Cruz de Canoinhas	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Municipal	7	R\$ 738.783,36	PT GM 822 DE 25/04/2016 (4 leitos) e PT GM 3408 de 29/12/2016 (3 leitos)
Planalto Norte e Nordeste	São Bento do Sul	2521792	Hospital E Maternidade Sagrada Família /Sociedade de Mãe Divina Providência	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Municipal	7	R\$ 738.783,36	PT GM 822 DE 25/04/2016 (5 leitos) e PT GM 3408 de 29/12/2016 (2 leitos)
Planalto Norte e Nordeste	Mafra	2379333	Hospital São Vicente de Paula/ Associação de Caridade São Vicente de Paulo	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Estadual	7	R\$ 738.783,36	PT GM 822 DE 25/04/2016(3 leitos) e PT GM 3408 de 29/12/2016(4 leitos)
TOTAL								R\$ 6.649.050,24	

Fonte: Nota Técnica 404/2016 do Ministério da Saúde.

Quadro 45 - Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Tipo II aprovados, mas não habilitados/qualificados

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	TIPO II			
							LEITOS NOVOS	LEITOS QUALIFICADOS	TOTAL	CUSTEIO (ANUAL) R\$
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2436469	Hospital Municipal São José	Administração Indireta - Autarquias	Municipal	Municipal	26	-	26	R\$ 6.832.800,00
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2436450	Hospital Regional Hans Dieter Schmidt	Administração Direta de Saúde	Estadual	Municipal	10	-	10	R\$ 2.628.000,00
Planalto Norte e Nordeste	Jaraguá do Sul	2306336	Hospital e Maternidade São José	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Municipal	10	-	10	R\$ 2.628.000,00
Planalto Norte e Nordeste	Porto União	2543044	Hospital De Caridade São Bráz	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Dupla	4	-	4	R\$ 1.051.200,00
Planalto Norte e Nordeste	Mafra	2379333	Hospital São Vicente de Paula/ Associação de Caridade São Vicente de Paulo	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Estadual	6	-	6	R\$ 1.576.800,00
TOTAL							56	-	56	R\$ 14.716.800,00

Fonte: Nota Técnica 404/2016 do Ministério da Saúde.

Quadro 46 - Leitos de UTI Tipo II Adulto incluídos no PAR a partir da revisão de 2018

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	TIPO II		
							LEITOS NOVOS	TOTAL	CUSTEIO (ANUAL) R\$
Planalto Norte	Porto União	2543044	Hospital De Caridade São Bráz	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Dupla	06	06	R\$ 1.576.800,00
Planalto Norte	Canoinhas	2491249	Hospital Santa Cruz de Canoinhas	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Municipal	02	02	R\$ 525.600,00
Planalto Norte	São Bento do Sul	2521792	Hospital E Maternidade Sagrada Família /Sociedade de Mãe Divina Providência	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Municipal	02	02	R\$ 525.600,00
Planalto Norte	Mafra	2379333	Hospital São Vicente de Paulo/ Associação de Caridade São Vicente de Paulo	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Estadual	05	05	R\$ 1.314.000,00
Nordeste	Jaraguá do Sul	2306344	Hospital e Maternidade Jaraguá	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Municipal	04	04	R\$ 1.051.200,00
							19	19	R\$ 4.993.200,00

Hospital de Caridade São Braz solicita a inclusão de mais 06 (seis) leitos novos de UTI Tipo II, além dos 04 (quatro) já constantes na NT 404/2016, totalizando 10 (dez) leitos novos, o Hospital Santa Cruz de Canoinhas solicita a inclusão de 02 (dois) leitos novos de UTI Tipo II no PAR, o Hospital E Maternidade Sagrada Família solicita a inclusão de mais 02 (dois) leitos de UTI Tipo II no PAR, além dos 08 (oito) já existentes, totalizando 10 (dez) leitos, o Hospital São Vicente de Paula de Mafra solicita a inclusão de mais 05 (cinco) leitos de UTI Tipo II, além dos 06 (seis) já constantes na NT 404/2016, totalizando 11(onze) leitos novos no PAR e o Hospital e Maternidade Jaraguá solicita a inclusão de 04 (quatro) leitos de UTI Tipo II no PAR, estas solicitações se fazem necessárias em virtude da demanda crescente por estes leitos objetivando a ampliação e qualificação do acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência.

15. LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA

Quadro 47 - Leitos de UTI Pediátricos habilitados e qualificados

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	LEITOS SUS CNES	LEITOS NOVOS (HABILITAÇÃO) TIPO II		LEITOS QUALIFICADOS TIPO II		TOTAL		DOCUMENTO
					FÍSICO	CUSTEIO (ANUAL)	FÍSICO	CUSTEIO (ANUAL)	FÍSICO PAR	CUSTEIO (ANUAL)	
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	6048692	Hospital Infantil Jessor Amarante Faria	20 T II	20	R\$ 2.110.809,60	16	R\$ 1.688.647,68	16	R\$ 1.688.647,68	PT GM 822 DE 25/04/2016(8 leitos de 24) e PT GM 3408 de 29/12/2016 (8 leitos)
Planalto Norte e Nordeste	Jaraguá do Sul	2306344	Hospital e Maternidade de Jaraguá	2 T II			2	R\$ 211.080,96	2	R\$ 211.080,96	PT GM 3408 de 29/12/2016(2 leitos)
TOTAL							18	R\$ 1.899.728,64	18	R\$ 1.899.728,64	

Fonte: Nota Técnica 404/2016 do Ministério da Saúde.

Quadro 48 - Leitos de UTI Tipo Pediátrico incluídos no PAR a partir da revisão de 2018

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	TIPO II			
							LEITOS NOVOS	LEITOS QUALIFICADOS	TOTAL	CUSTO (ANUAL)
Nordeste	Jaraguá do Sul	2306344	Hospital e Maternidade de Jaraguá	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Municipal	00	01	01	R\$ 105.540,48
Nordeste	Joinville	6048692	Hospital Infantil Jessor Amarante Faria	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Pública	Estadual	00	04	04	R\$ 422.161,92
TOTAL									05	R\$ 527.702,40

O Hospital e Maternidade de Jaraguá já conta em sua estrutura atual, incluído este 01 (um) leito e, já realiza atendimentos aos usuários do SUS, sendo esta solicitação realizada com o objetivo de incluir e qualificá-lo no PAR. A mesma situação ocorre com os (04) quatro leitos no Hospital Infantil Jesser Amarante Farias já disponíveis.

16. LEITOS DE UNIDADE CORONARIANA – UCO

Quadro 49 - Leitos de UCO aprovados no desenho da Rede de Urgência e Emergência conforme Nota Técnica 404/2016 – não Habilitados

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	LEITOS NOVOS	CUSTO (ANUAL)
Planalto Norte e Nordeste	Joinville	2436450	Hospital Regional Hans Dieter Schmidt	Administração Direta de Saúde	Estadual	Municipal	10	R\$ 2.628.000,00

Fonte: Nota Técnica 404/2016 do Ministério da Saúde

Quadro 50 - Leitos de Unidade Coronariana incluídos no PAR a partir da revisão de 2018

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	LEITOS NOVOS	CUSTO (ANUAL)
Planalto Norte	Mafra	2379333	Hospital São Vicente de Paula/ Associação de Caridade São Vicente de Paula	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privada	Estadual	5	R\$ 1.314.000,00

A solicitação da inclusão dos 5 (cinco) novos leitos de Unidade Coronariana do Hospital São Vicente de Paula no PAR, se faz necessária devido a este hospital ser referência para o atendimento em cardiologia na Região do Planalto Norte, buscando acesso humanizado e qualificado para os usuários do SUS em sua região, uma vez que atualmente os usuários estão sendo deslocados para atendimento em Joinville em outra unidade hospitalar.

17. UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Quadro 51 - Unidades de Pronto Atendimento existentes na macrorregião

UF	Gestão	Macrorregião de Saúde	Município	Porte			UNIDADES NOVAS FÍSICO CUSTEIO (ANUAL)	UNIDADES HABILITADAS		PORTARIA DA HABILITAÇÃO
				UPA I	UPA II	UPA III		OPÇÃO DE CUSTEIO	CUSTEIO (ANUAL)	
SC	Municipal	Norte e Nordeste	Joinville (Leste)			X			R\$ 3.600.000,00	Portaria nº 2144, de 26/09/2013
SC	Municipal	Norte e Nordeste	*Joinville (Sul)			X	R\$ 3.600.000,00			
SC	Municipal	Norte e Nordeste	Canoinhas	X				III	R\$ 1.200.000,00	Portaria nº 3155, de 28/12/2016
SC	Municipal	Planalto Norte e Nordeste	São Francisco do Sul	X				III	R\$ 1.200.000,00	Portaria nº 2843, de 14 de dezembro de 2012
SC	Municipal	Planalto Norte e Nordeste	Mafra	X					R\$ 1.200.000,00	Portaria nº 2611, de 05/10/2017
TOTAL							R\$ 3.600.000,00		R\$ 7.200.000,00	

*A UPA Joinville Sul está em processo de finalização para a habilitação. Houve aprovação da CIR em 09/10/18 para alteração de porte Tipo II para III, sendo aprovada via Deliberação CIR de nº 031/2018.

Quadro 52 - Produção nas Unidades de Pronto Atendimento Planalto Norte e Nordeste

Região	Município	UPA 24h Habilitada	Qualificação Sim / Não	Porte	Nº atendimento ano (2017)
Planalto Norte	Canoinhas	UPA Orestes Golanovski			110.083
Nordeste	Joinville	UPA 24 horas Aventureiro		III	380.279
Planalto Norte	Mafra	UPA 24 horas Padre Aldo Seidel	Não	I	31.204
Nordeste	São Francisco do Sul	UPA São Francisco do Sul			86.865

Quadro 53 – Localização das Unidades de Pronto Atendimento

Região de Saúde	Município	Endereço	Gestão	UPA I	UPA II	UPA III
Nordeste	Joinville	Rua Mafalda Laurindo, 262 - Aventureiro, Joinville - SC, 89226-202	Municipal (UPA Leste)			01
Nordeste	Joinville	Rua Monsenhor Gercino, s/n - João Costa, Joinville - SC, 89209-400	Municipal (UPA Sul)			01
Nordeste	Barra Velha	Rua Miranda Coutinho, s/n – Centro, Barra Velha – SC, 88390-000	Municipal (Pronto Atendimento Barra Velha)	01		
Planalto Norte	Mafra	Av Cel Jose Severiano Maia Esq Germano Evers, s/n – Centro, Mafra – SC, 89300-000	Municipal (UPA 24 horas Padre Aldo Seidel)	01		
Planalto Norte	Canoinhas	Rua Joao Da Cruz Kreiling, 1010 – Centro, Canoinhas – SC, 89460-000	Municipal (UPA Orestes Golanovski)	01		

Quadro 54 - Unidades de Pronto Atendimento incluído no PAR a partir da revisão de 2018

Região de Saúde	Município	Endereço	Gestão	UPA I	UPA II	UPA III	CUSTEIO (ANUAL)
Nordeste	Barra Velha	Rua Miranda Coutinho, s/n – Centro, Barra Velha – SC, 88390- 000	Municipal (UPA Barra Velha)	01			R\$ 1.200.000,00

A solicitação da inclusão desta Unidade de Pronto Atendimento em Barra Velha no PAR é em virtude da demanda existente por atendimento especializado, devido a uma rodovia passar pelo Município, bem como por haver em sua proximidade demais Municípios de menor porte que não contam com unidades estruturadas para atendimento humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência.

18. ATENÇÃO DOMICILIAR – MELHOR EM CASA

Quadro 55 – Equipes instaladas na macrorregião

Região	Município	EMAD N°	Tipo	Portaria	EMAP N°
Nordeste	Jaraguá do Sul	01	I	PT MG n. 825, de 25/04/2016	00
Nordeste	Joinville	01	I	PT MG n. 825, de 25/04/2016	01

19. RECURSOS JÁ APROVADOS

Quadro 56 – Recursos aprovados por macrorregião componente hospitalar

Total Aprovado no Termo Aditivo (TA) do PAR de SC- NOTA TÉCNICA 404/2016		
Macrorregião	Total de custeio aprovado por Macrorregião	
	Mensal	Anual
Norte e Nordeste	R\$ 7.746.243,03	R\$ 56.954.916,38

Fonte: Nota Técnica n. 404/2016.

20. RECURSOS A SEREM APROVADOS COM A ATUALIZAÇÃO 2018

Quadro 57 – Impacto financeiro com as novas inclusões hospitalares

Total de Recurso Financeiro Após Aprovação do MS ao Novo Termo Aditivo (TA) aos PAR de SC		
Macrorregião	Total de custeio com impacto	
	Mensal	Anual
Norte e Nordeste	R\$ 1.810.297,08	R\$78.678.481,30

21. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS, possibilitando a resolução integral da demanda ou transferindo, responsabilmente, para um serviço de maior complexidade, dentro de um sistema hierarquizado e regulado, entendemos que com a revisão do plano de ação, estabelecemos desafios a serem cumpridos pelos diversos pontos de atenção definidos para cada componente da RUE do estado Santa Catarina na macrorregião do planalto norte e nordeste.

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Lidianny Barreto et al. Linhas de cuidado prioritário em acidente vascular encefálico e infarto agudo do miocárdio: uma proposta para o Hospital Distrital Dr. Evandro Ayres de Moura. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde: Portaria nº 2395, de 11 de outubro de 2011. Organiza o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2395_11_10_2011.html. Acesso em: 04/09/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2994, de 13 de dezembro de 2011. Aprova a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio e o Protocolo de Síndromes Coronarianas Agudas, cria e altera procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2994_15_12_2011.html. Acesso em: 22/08/18.

23. Anexo CIRs:



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR
REGIÃO DE SAÚDE NORDESTE DE SC

DELIBERAÇÃO Nº 025/CIR/2018

A Comissão Intergestores Regional (CIR) Nordeste, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

APROVAR *ad referendum* o Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência.

Jaraguá do Sul, 04 de setembro de 2018.

Dalton Fernando Fischer
Coordenador da CIR Nordeste



Municípios da Macrorregião NORTE – Bela Vista do Toldo- Campo Alegre – Canoinhas – Irineópolis – Itaiópolis – Mafra - Major Vieira - Monte Castelo – Papanduva - Porto União - Rio negrinho - São Bento do Sul - Três Barras – 25 GERSA

Planalto Norte/ Catarinense, 08 de outubro de 2018.

CIR nº 81/2018

À Lourdes de Costa Remor

Secretária Executiva da Comissão Intergestores Bipartite- CIB/ SC

Florianópolis- SC

Para apreciação e deliberação da CIB, conforme a 7º reunião da CIR Planalto Norte, realizado no dia 02 de outubro de 2018 na cidade de Porto União- SC, foi deliberado e aprovado por todos os membros o Plano de Ação Regional referente á região do Planalto Norte, apresentado pelo vice-coordenador Ossimar Carlos Friedrich da rede da rede de urgência e emergência macrorregião Planalto norte/ Nordeste.

Manuel Rodriguez Del Olmo

Coordenador da CIR Planalto Norte

Secretário Municipal de Saúde – São Bento do Sul - SC